desejados para o processo educacional com foco na aprendizagem, construindo uma interligação entre teoria e prática.
São muitos recursos didáticos, no qual o docente deve utilizar de várias formas, dependendo do conteúdo a ser assimilado, estando de acordo com a realidade da sala de aula.
O docente hoje torna-se um facilitador, estando mais próximo de seus alunos e aberto ao diálogo, como um organizador do espaço da sala de aula, o conhecedor dos objetivos e dos conteúdos da disciplina.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Hélio Mangueira de. A didática no ensino superior: práticas e desafios. Juiz de Fora: Estácio, Estação Científica, 2015.

CHINALIA, Fabiana; GODINHO, Marília Gomes; CASTRO, Letícia Fonseca Reis Ferreira de. Políticas, Didática e Alfabetização. Ribeirão Preto: Uniseb interativo, 2014.

CORREIA, Larissa Costa; GOES, Natalia Moraes. Docência universitária: desafios e possibilidades. Universidade Estadual de Londrina, 2013.
DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Lajeado, RS: Centro Universitário Centro Universitário Univates, 2017.

GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. Formação de Professores e Metodologias Ativas de Ensino--Aprendizagem: Ensinar Para a Compreensão. Recife: Revista Educação, 2012.

GRANDO, Jaison; MACEDO, Marcio de. Adaptação: o contraste entre o ensino tradicional e a interferência da era digital no processo de ensino. Uniedu, 2017.

RODRIGUES, Leude Pereira; MOURA, Lucilene Silva; TESTA, Edimárcio. O tradicional e o moderno quanto à didática no ensino superior. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.4, n.3, Pub.5, Julho 2011

SANTOS, Maria Lucia dos; PERIN, Conceição Solange Bution. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. Paraná: Cadernos PDE, 2013.

AS FÁBULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: ENSINAR E EDUCAR

MARCIA CRISTINA DE MORAIS

RESUMO

As principais características da fabula: narrativa curta, personagens são animais e trazem ao final da narrativa, uma lição moral; nelas os animais apresentam qualidades ou vícios próprios dos seres humanos. Estas narrativas são apropriadas para a educação de jovens, mas principalmente de crianças do ensino fundamental I, dialogando com o período de alfabetização.

Quando e como contar? Quais narrativas são mais apropriadas para cada faixa etária? De que forma devemos apresentar as historias? Qual a duração da narrativa levando em conta o publico alvo? Quais atividades podem ser desenvolvidas a partir da história narrada? Quando iniciar uma conversa antes de contar uma historia? Este artigo pretende responder a essas e outras questões, analisando algumas das mais populares e importantes fábulas: A cigarra e a formiga, O lobo e o cordeiro, o patinho feio e O rouxinol do imperador.

PALAVRAS-CHAVE : Imaginação. Educação. Moral. Contar.

ABSTRACT

The principal feature of fable are: short narrative, characters are animals and they teach a moral lesson in the end story: the animals have qualities or addictions of human beings. These narratives are appropriate for the education of young people, but mainly children of elementary school children, dialoguing with the literacy period.

When and how to tell? Which narratives are most appropriate for each age group? How should we present the stories? How long is the narrative for my target audience? What activities should we do? Should we talk before telling stories? This article aims to answer these a others questions, analyzing

some of the most popular and important fables: The grasshopper and the ant, The wolf and the sheep, The ugly duck and the emperor's nightingale.
KEYWORDS: Imagination, Education, Morals, Telling.

INTRODUÇÃO

Do dicionário Michaelis, Fábula: "pequena narrativa em prosa ou em verso em que se aproveita a ficção alegórica para sugerir uma verdade ou reflexão de ordem moral, com intervenção de pessoas, animais ou até entidades inanimadas". O site: mundoeducacao.uol.com.br nos diz algo interessante sobre fabula: Pode ser escrita em prosa ou em verso e é sustentada sempre por uma lição moral.

A lição moral ao final das fabulas não é somente uma característica, mas a sustentação da historia! Ainda sobre a definição de fábula, "Sua peculiaridade reside fundamentalmente na apresentação direta das virtudes e defeitos do caráter humano, ilustrados pelo comportamento antropomórfico dos animais..." "A fábula comporta duas partes: a narrativa e a moralidade" (Macropedia – Barsa – v. 6. pág. 178) .

Dois pontos importantes são apontados nessa definição que serão analisados. Primeiramente, a narrativa; que atualmente é a parte preferida dos leitores, nem sempre foi assim, em tempos passados havia um ponto de vista diferente. E também a moralidade "A moralidade ou significação alegórica, ainda que anime o todo, jaz de preferência nas entrelinhas, de maneira velada. Os antigos tinham ponto de vista diferente. Para eles a parte filosófica era essencial." (Macropedia – Barsa – v.6 pag. 178.

DESENVOLVIMENTO

Estrutura da Fábula

Como narrativa, a fábula apresenta geralmente todos os elementos de uma narrativa: foco narrativo (1ª ou 3ª pessoa), personagens, narrador (personagem, observador, onisciente) tempo e espaço. O tempo no gênero fábula as vezes não aparece, talvez seja marcado apenas por mudança de estação, como vemos em muitas versões de a cigarra e a formiga. "As marcas linguístico-enunciativas desse gênero costumam ser a indefinição espaçotemporal, pois a fábula não situa o tempo e o lugar da historia. " (Revista literatura: edição 65, p. 26).

O enredo nas fábulas terá, como já dissemos, objetivo de ensinar, apesar da forma como os fatos acontecem, de maneira sobrenatural (animais falando e interagindo) é dessa interação entre eles que surge a fábula.

Segundo Todorov, a fábula representa um conjunto de vivências de personagens, em suas conexões internas, em sua sequência temporal, causal.

Lembremos que animais são os protagonistas das narrativas e que nas fábulas os sabichões, os mentirosos, os orgulhosos e os preguiçosos nunca vencem.

Escolha da Fábula

Um ponto importante desse artigo: que história contar? A escolha da narrativa é tão importante quanto " como contar". As historias não vem prontas para serem contadas, então a escolha da historia determinará o sucesso ou não do contador. "Naturalmente, é necessário fazer uma seleção inicial, levando em conta outros fatores, o ponto de vista literário, o interesse do ouvinte, sua faixa etária, suas condições sócio-economicas."(Contar histórias uma arte sem idade, pág.13).

Selecionar a história a ser contada pode ser uma tarefa demorada, imprescindível, requer cuidado, conhecimento e reconhecimento. O que pode tornar essa busca mais fácil, após uma seleção feita pelo professor, seria uma consulta à turma, oferecer alguns títulos como opção seria ideal, o titulo mais votado seria contado para os alunos.

Constatada a importância da história como fonte de prazer para a criança e a contribuição que oferece ao seu desenvolvimento, não se pode correr o risco de improvisar. O sucesso da narrativa depende de vários fatores que se interligam, sendo fundamental a elaboração de um plano, um roteiro, no sentido de organizar o desempenho do narrador, garantindo-lhe segurança e assegurando-lhe naturalidade. (COELHO, 2002, p.13)

Beth Coelho em seu livro Contar Histórias uma arte sem idade apresenta um quadro que possa talvez facilitar a busca pela melhor história:

PRÉ-ESCOLARES	até 3 anos: fase pré mágica	- história de bichinhos, brinquedos, objetos, seres da natureza (humanizados) -histórias de criança
	3 a 6 anos: fase mágica	- histórias de repetição acumulativas (Dona Baratinha, A Formiguinha e a Neve etc.) -histórias de fadas
ESCOLARES	7 anos	- histórias de crianças, animais e encantamento. - aventuras no ambiente próximo: família, comunidade. -historias de fadas
	8 anos	-historias de fadas com enredo mais elaborado - histórias humorísticas
	9 anos	-histórias de fadas -histórias vinculadas à realidade.
	10 anos em diante	- aventuras, narrativas de viagens, explorações, invenções -fábulas, mitos e lendas

Fabulistas Famosos

Não há como falar de fábulas sem mencionar autores como Esopo e Hans Christian Andersen cujas fábulas serão aqui analisadas.
Segundo a Wikipédia, Esopo era um escravo e contador de historias que viveu na Grecia Antiga. Foi um fabulista grego, nascido na Trácia (região da Ásia Menor) do seculoVI
a.C. “Figura supostamente lendária, passou para a historia como o primeiro criador de fabula”

‘https://www.ebiografia.com/esopo/’.

Hans Christian Andersen (1805-1875) foi um autor dinamarquês de contos infantis,
...era filho de um humilde sapateiro, que lutou nas guerras napoleônicas... ‘https://www.ebiografia.com/hans_christian_andersen/’.

Analise das Fabulas

A primeira fábula aqui analisada será A cigarra e a formiga; uma das mais populares no mundo todo.

1. A CIGARRA E A FORMIGA



“A cigarra passou o verão cantando, enquanto a formiga juntava seus grãos. Quando chegou o inverno, a cigarra veio à casa da formiga para pedir que lhe desse o que comer. A formiga então perguntou a ela: ... “Moral da História: Trabalhemos para nos livrarmos do suplício da cigarra, e não aturarmos a zombaria das formigas.” (www.revistaprosaversoearte.com)

Acima temos um breve resumo da Cigarra e a Formiga. Várias versões desta fábula circulam pelo mundo todo, consequentemente, a moral também pode sofrer algumas alterações, em algumas versões elas vem acompanhadas de ditados populares que reforçam a ideia moral da narrativa. Quais valores são exaltados nessa fabula? Como usar essa narrativa pra ensinar os estudantes?
Ter animais como personagens é atrativo para crianças e é mais fácil de fixar a ideia e valores que queremos transferir. Temos dois personagens principais representando a preguiça (cigarra) e o trabalhador (formiga). Antes de iniciar a narrativa ou ao final dela pode-se fazer uma roda de conversa pra tentar atingir objetivos específicos ao narrar a historia.
Outra maneira de conta-la também seria usando o livro para mostrar as ilustrações que normalmente atraem alunos das series iniciais do ensino fundamental além de tornar esse momento mais ilustrativo e atraente. É possível ainda usar desenhos ampliados das personagens(apesar de a maioria saber o que e uma formiga, talvez muitos não conheçam uma cigarra) e outras partes da historia para ganhar a atenção das crianças.
Apesar de atualmente a parte da moral não ser tão exaltada, mesmo nas versões mais modernas ela ainda faz parte da narrativa, como já vimos anteriormente, é ela que sustenta a fabula, portanto não deve ser descartada, mas trabalhada de forma conjunta.
Nesta fabula existe a representação do preguiçoso e do trabalhador que podem ser substituídos pelo estudioso e o preguiçoso já que se trata de crianças em idade escolar. Esta fábula ensina a não desistir

de seus objetivos, como a formiga o fez de forma persistente, ela poderia ter se juntado a cigarra e cantado com ela todo o verão e no inverno estariam passando fome. As personagens desta narrativa são seres bem conhecidos e encontrados facilmente na natureza, ninguém precisa ir a um zoológico ou outro local específico para encontra-los, isso nos aproxima mais das personagens que nos são bem familiares.
De uma só historia como A cigarra e a formiga podemos tirar várias lições para a vida, em algumas versões a formiga se recusa a ajudar a cigarra, mas em outras ela e socorrida pelas formigas no seu momento de angustia e fome, de modo que sempre temos algo a aprender ou a ensinar.

2. O LOBO E O CORDEIRO



(imagem - armazemdetexto.blogspot.com)

Estava bebendo um Lobo encarniçado em um ribeiro de agua, e pela parte debaixo chegou um cordeiro também a beber. Olhou-o o Lobo de mal gosto, e disse reganhando os dentes: Porque tiveste tanta ousadia de me turvar a agua, onde estou bebendo? Respondeu o Cordeiro com humildade: A água corre para mim, por tanto não posso eu turvá-la. Torna o Lobo mais colérico a dizer: Por isso me as de praguejar? Seis meses haverá que me fez outro tanto teu Pai. Respondeu o Cordeiro: Nesse tempo Senhor, ainda eu não era nascido, nem tenho culpa. Sim tens, replicou o Lobo, que todo o pasto de meu campo estragaste. Mal pode ser isso, disse o cordeiro, porque ainda não tenho dentes. O Lobo, sem mais razões, saltou sobre ele, e logo
o degolou e o comeu. https://pt.wikisource.org/wiki/Fabulas_de_Esopo/O_Lobo_e_o_Cordeiro
Temos acima um resumo da historia O lobo e o cordeiro, cujas versões mais conhecidas são as de La Fontaine e Esopo. Como educadores temos que ter sabedoria e bom gosto na hora de escolher o tipo de enredo que iremos apresentar aos educandos. A história acima é um clássico exemplo, apesar de trazer grandes lições, é inegável a violência e brutalidade do lobo, que já é um conhecido vilão de várias histórias infantis.

Essa é uma historia pra nos alertar sobre diversos lobos que nos rodeiam, mas não podemos dar ouvidos a eles, não podemos tentar ganhar deles, porque este foi o erro do pequeno cordeiro que achou que podia argumentar e escapar, mas não pode.
Como trabalhar com essa Fabula? “O uso dos objetos na narrativa é outro recurso estimulante nesta abordagem de contar histórias. Não quero dizer com isso que se deva usar os objetos descritos pelo conto. Você ate poderá se munir de alguns objetos comuns com caixa de fosforo, palitos, lápis e borracha e fazer deles os personagens de uma história, porem isso faz parte de outra técnica: é teatro de animação de formas.” (BUSATTO, 2005, p.77).
As técnicas usadas para se contar histórias são infinitas e variadas, o teatro de animações de formas é uma maneira inusitada e prática de contar historias porque pode-se usar o que tiver a mao no momento, sem muito planejamento. É uma técnica que pode ate ser reproduzida pelos alunos usando outras histórias, o importante é improvisar e criar. Com certeza existe uma técnica adequada para cada turma ou faixa etária.

3. O PATINHO FEIO



http://uifdhtjftchn.blogspot.com/2012/01/resumo.html

Um filhote de cisne é chocado no ninho de uma pata. Por ser diferente dos demais filhotes, o pobrezinho é perseguido, ofendido e maltratado por todos os patos e outras aves.
Um dia, cansado de tanta humilhação, foge do ninho. Durante a sua jornada, ele para em vários lugares, mas é mal tratado em todos que passava. Por fim, uma família de camponeses

o encontra e ajuda-o acolhendo durante o inverno.

Mas a família tem um gato que expulsou o patinho. Um dia, no entanto, deslumbrado com a beleza dos cisnes, o patinho feio decide ir até eles e percebe, espelhando-se na água, que ele não é mais um patinho feio (e que ele na verdade, nunca foi um pato), mas se tornou um magnífico cisne. Finalmente ele acaba sendo respeitado e se torna mais bonito do que nunca.
(Wikipedia.org.wiki/o_patinho_feio)

A historia acima pode servir de pretexto pra falar de um tema bastante atual e corriqueiro nas escolas: bullying,. Uma historia tão antiga, mas com um tema atual. Essa é uma historia perfeita para que haja a interação dos ouvintes. Logo no inicio da narrativa percebemos uma situação de hostilidade entre o protagonista e os demais animais o que o faz fugir do local aonde residia e passando por vários locais e ainda não consegue ser aceito devido a sua aparência, passado bastante tempo, que é marcado pela chegada do inverno, durante sua jornada ele encontra um grupo de cisnes e finalmente percebe que é um deles.
A sala de aula é muitas vezes um ambiente hostil, nem todos se aceitam ou aceitam seus colegas. Esta narrativa pode ser o ponta pé inicial para falar sobre diferenças. O comportamento dos outros animais em relação ao patino feio dá uma ótima roda de conversa, da pra fazer uma lista do que é legal ou não nos comportamentos das personagens.
Algumas questões podem ser levantadas ao final da historia: o que vocês acharam da atitude dos patinhos que hostilizaram o patinho feio? Como vocês acham que o patinho feio se sentiu? O que vocês fariam no lugar do patinho feio quando foi desprezado por todos? Qual a conclusão que vocês chegaram em relação a essa historia? É ruim ser diferente?
Infinitas lições podem ser tiradas dessa narrativa, principalmente a ter esperança e fé, a saída dele do grupo pode ser entendido como fraqueza, talvez ele devesse ficar e se impor, mas como encontrar o que não se pode ver? Ele percebe que se acomodar não é a solução. O patinho sai em busca de acolhimento, afeto e pertencimento e encontra.

4. O ROUXINOL DO IMPERADOR



A história versa sobre a amizade entre um rouxinol e o imperador da china. Este desconhecia da existência do pássaro, descobre-o ao receber um livro de presente no qual esta escrito que a maior beleza de seu reino era o canto do rouxinol. Surpreendido, ordenou que o procurassem. O rouxinol encantou tanto que fez o imperador chorar.
Depois de um tempo, ele recebeu de presente um sofisticadíssimo rouxinol mecânico. Diante do sucesso do outro, o rouxinol é expulso do palácio. Todas as noites o rouxinol artificial cantava, até que um dia quebrou. Consertado, só poderia cantar uma vez ao ano. Depois de alguns anos, o imperador adoeceu. Em uma noite, sentiu que a morte se aproximava. Então, uma linda canção quebrou o silêncio. Era o rouxinol de verdade pousado num galho lá fora. Ouvira falar da doença do imperador e viera oferecer esperança e conforto com seu canto.

Nossa última fábula e não tão conhecida, é a linda historia de um imperador e um pássaro; se estiver usando um livro com ilustrações essa é uma boa historia para mostrar às crianças imagens que geralmente são interessantes a titulo de conhecimento de outra cultura. As personagens, ambiente, vestimentas são algo que não vemos todo dia. Vale a pena falar sobre pessoas e culturas diferentes das nossas.

Essa é uma bela e rica fábula, rica em ambiente, valores e atitudes. Podemos começar falando de um tema bem importante e atual, preservação da natureza, da fauna e da flora. É uma fabula que pode ser trabalhada de forma interdisciplinar, em conjunto com professores de geografia, ciências, artes, etc.

Aprendemos a valorizar a Natureza e o que ela nos traz de mais belo: o pássaro real podia cantar a qualquer hora, mas o pássaro mecânico quebrou. Nada pode substituir um pássaro de verdade, por mais belo que fosse o pássaro mecânico, ele jamais

substituiria um verdadeiro; suas penas seu canto...

Essa é uma narrativa mais adequada aos alunos que estão no ciclo final da educação fundamental II, existe uma riqueza muito grande nessa historia e um vocabulário mais adequado a um publico mais "velho".

Vemos na narrativa o valor de uma amizade, mesmo sendo expulso do palácio, quando o pássaro soube da doença do imperador, ele na sua bondade e pureza volta pra cantar para o imperador.

Quando contar esta historia? Para quem contar?

Essa é uma historia que pode ser contada para crianças que estão enfermas, ou que estão lidando com doença de algum familiar. É uma história que traz conforto , pois tem um final feliz de cura "Crianças enfermas requerem todo bom senso na escolha: historias divertidas, curtas, nenhuma alusão ao problema que as aflige." (COELHO, 2002, p.20).

O final feliz da narrativa traz conforto e esperança aos leitores e ouvintes. Apesar de sabermos que a historia acima é total ficção podemos encontrar nela verossimilhança.

Faz-se importante lembrar que a ficção, por mais "inventada" que seja a estória , terá sempre, e necessariamente, uma vinculação com o real empírico,,vivido, o real da historia. O enredo mais delirante, surreal, metafórico estará dentro da realidade, partirá dela ainda quando pretenda negá-la, distanciar-se dela, "fingir" que ela não existe. (MESQUITA, 2003, p.14)

Abaixo trazemos um quadro com algumas qualidades ou valores apresentados nas fábulas:

FÁBULA	VALORES/QUALIDADES
A cigarra e a formiga	• Perseverança • Solidariedade • Empatia • Cautela
O patinho feio	• Fé • Esperança • Paciência
O lobo e o cordeiro	• educação • perseverança • bondade • criatividade • fé
O rouxinol do imperador	• amizade • esperança • amor • liberdade • amor • conforto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Escolher um gênero adequado e apropriado para cada momento do ensino fundamental, ultimamente, não tem sido tarefa fácil; competir com toda informação e atrativos do mundo digital é muito desleal, no entanto, podemos recorrer a esse mesmo mundo para acessar todos os gêneros textuais a disposição. Editadas ou não, temos as fábulas a nossa disposição, para educar, ensinar e incentivar nossos alunos a um pensamento crítico e reflexivo sobre atitudes, comportamentos e ações.

Podemos também despertar interesse por culturas diferentes, modos diferentes de viver, não podemos desejar o que não vemos e não conhecemos. As fábulas mais antigas caminharam por anos e ate séculos ate chegar a nós com o intuito de trazer conhecimento e reflexão.

Através das narrativas lidas ou ouvidas os estudantes podem aprimorar sua escrita e ampliar seu vocabulário, expressar suas opiniões de forma oral, escrita, ou através de ilustrações. E ainda aprenderão com as fabulas, a importância do respeito